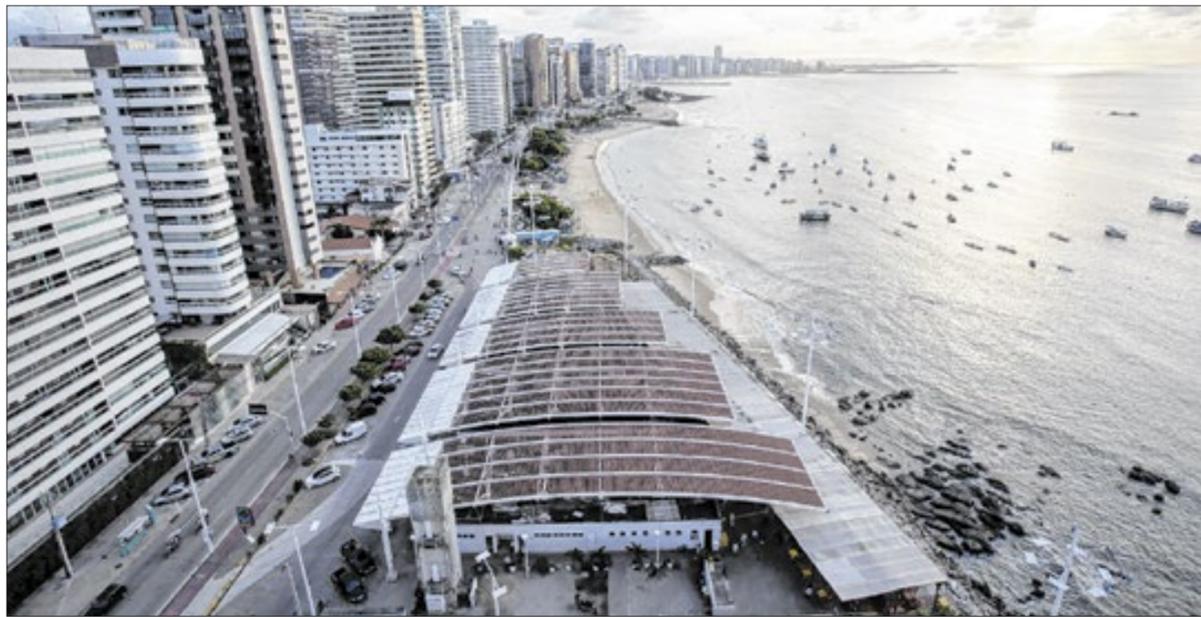


Tatiana Fortes / GOVERNO DO CEARA



Fortaleza aparece à frente de Salvador, outro destino que completa o ranking

Ceará lidera buscas como destino para o réveillon

Estado está à frente do Rio como destino mais procurado

O Ceará lidera o ranking de buscas online entre os destinos mais procurados no Brasil para o Réveillon 2024/2025. A informação foi divulgada pela plataforma Semrush, especializada em análise de visibilidade online. Em segundo lugar aparece o Rio de Janeiro, seguido por Salvador, que completa o ranking dos três locais mais desejados pelos brasileiros para celebrar a virada do ano.

Fortaleza, capital cearense, destaca-se na pesquisa, superando Salvador como o destino nordestino mais procurado. Esse resultado reafirma a força do turismo na região, especial-

mente no final do ano, quando a procura por destinos para festas e celebrações cresce significativamente.

Além disso, Fortaleza e Rio de Janeiro também ocupam o topo do ranking da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa).

A entidade apontou um aumento de 23,3% nas vendas de pacotes turísticos, consolidando ambos como preferências nacionais para a alta temporada. Essa ascensão reflete uma retomada vigorosa do setor, impulsionada pela reabertura de fronteiras e pelo crescimento no interesse por viagens domésticas.

De acordo com o levantamento da Braztoa, o Ceará também aparece em posições de destaque em outros períodos de busca turística. Para o Natal, Fortaleza é o terceiro destino mais procurado do país, posição que também ocupa no ranking de viagens planejadas para o período entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Nesse cenário, a capital cearense supera capitais como Recife e Salvador, consolidando-se como um dos principais destinos do Nordeste.

A Secretaria de Turismo do Ceará (Setur) estima que o impacto econômico gerado pelo turismo durante a alta

estação alcance a marca de R\$ 6 bilhões. Esse desempenho reforça a importância do setor como motor da economia local, beneficiando não apenas os serviços diretamente ligados ao turismo, mas também a gastronomia, o transporte e a rede hoteleira. As projeções indicam que as taxas de ocupação nos meios de hospedagem devem ultrapassar 80%, confirmando a atratividade do estado para visitantes de diferentes regiões do Brasil.

O Aeroporto Internacional de Fortaleza será um dos principais pontos de entrada para os turistas.

CORREIO OPINIÃO

DNA das perdas no universo logístico

Por Eduardo Masulo*

No ecossistema logístico, empresas perdem milhões de reais simplesmente por negligenciar a segurança, quer seja por conta de um modelo de gestão ultrapassado, quer seja por ainda não terem sofrido perdas relevantes. Ou seja, contam basicamente com a sorte.

O fato é que deixar de inserir segurança como área estratégica do negócio é perder em diversas esferas por situações como roubos externos, furtos e ineficiências operacionais, sem contar as necessidades de correções ao investir recursos sem critérios para “apagar incêndios”. É comum que haja muito esforço e pouco resultado, além do risco de gerar danos reputacionais irreversíveis.

Quando falamos em DNA das perdas, estamos buscando alcançar as camadas mais profundas, invisíveis aos olhos não treinados. Detectar fatores raízes causadores desses problemas por meio de um olhar criterioso permite analisar informações, processos e fragilidades das operações que expõem as empresas a perdas materiais milionárias, tanto de imagem, como de credibilidade, que são imensuráveis. Mas, por

onde começar?

Um problema muito comum encontrado nas empresas é a inexistência de uma estrutura de segurança, ou quando ela existe não é independente, estando inserida em uma estrutura na qual há conflitos de interesses, fator que dificilmente trará êxito às atividades, pois estará fiscalizando e identificando falhas a quem está subordinado.

Por isso, é importante que a área de segurança seja independente e estruturada. Caso contrário, os resultados tendem a sofrer interferências. Um ponto também muito comum é quando a área tem profissionais que não possuem experiência para condução dos processos de segurança. Nestes casos, profissionais sem a formação e os skills necessários, muitas vezes oriundos de outras áreas, são alocados sob o argumento “ele tem feeling”. Com este pensamento, a sorte precisará ser a protagonista da operação para evitar a descontinuidade do negócio ou até mesmo a falência da organização.

*Consultor master da ICTS Security, consultoria há mais de 30 anos reconhecida pela excelência em inteligência e gestão integrada de segurança.

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.